

ACADÊMICO- REVISÃO DE LITERATURA - PACIENTES PORTADORES DE
NECESSIDADES ESPECIAIS

**A RELAÇÃO ENTRE O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E AS
DOENÇAS PERIODONTAIS.**

Rita Morais (ritamorais121@gmail.com)

Leonardo De Campos (leonardoocampos037@gmail.com)

Lígia Tavares Schwarzmeier (ligiaschwarzmeier@umc.br)

Introdução: As doenças periodontais (DP) possuem caráter inflamatório e resultam de um desequilíbrio entre as bactérias patogênicas levando à uma resposta inflamatória, que pode gerar efeitos locais e sistêmicos, afetando o tecidos de proteção e sustentação dos dentes. Já o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune de caráter inflamatório crônico que afeta o tecido conjuntivo e pode apresentar manifestações clínicas em diversas partes do corpo, incluindo a região oral. A relação entre estas duas doenças tem sido estudada, devido a uma possível interação entre elas. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a relação entre o LES e as DP, explorando como uma pode influenciar na progressão e severidade da outra. Materiais e Métodos: Foi realizado uma revisão de literatura narrativa, utilizando artigos publicados nos últimos dez anos, por meio das bases de dados Google Acadêmico, PubMed e SciELO a partir dos seguintes descritores em português e inglês: Doenças Periodontais e Lúpus Eritematoso Sistêmico e Periodontitis and systemic lupus erythematosus. Resultados: Observou-se que, embora não haja estudos suficientes para indicar uma maior prevalência de DP em pacientes com LES, os pacientes com LES podem estar mais propensos à

inflamação periodontal devido a vários fatores, como: o próprio mecanismo da doença LES, os medicamentos utilizados no tratamento, as alterações orais associadas à doença, as vias imunológicas compartilhadas e fatores predisponentes em comum. Entre as DP existentes, a periodontite crônica foi a mais encontrada nesses pacientes. Além disso, o tratamento da DP pode ajudar a controlar a inflamação sistêmica do LES e vice-versa, demonstrando a importância da presença do cirurgião dentista no tratamento multidisciplinar da doença. Conclusão: Portanto, como ambas as doenças têm caráter inflamatório e compartilham fatores predisponentes e vias imunológicas em comum é possível sugerir que o LES pode influenciar na DP e vice-versa. Entretanto, são necessários estudos mais aprofundados para melhor entendimento dessa interação, visto que foram encontrados resultados conflitantes na literatura.

Palavras-chave: odontologia; lúpus eritematoso sistêmico; doenças periodontais.